

# PROCEDIMENTO OPERACIONAL

## ARMAÇÃO DE PILARES E VIGAS

### 1. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA:

Projeto Estrutural

### 2. MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

- Aço
- Desbobinadeira / Cortadeira de Ferro
- Arame recozido
- Estribadeira
- Torquês
- Dobradeira de ferro
- Chave de dobra
- Policorte
- Espaçadores
- Trena (5-50 m)
- Bancada de Armador
- Equipamento de solda

### 3. PROVIDÊNCIAS E VERIFICAÇÕES PRELIMINARES.

Os materiais e equipamentos devem estar disponíveis, bem como o Projeto Estrutural definido e aprovado para uso.

### 4. PROCEDIMENTO DE EXECUÇÃO DE SERVIÇO

Cortar a armadura longitudinal na desbobinadeira (quando aço em bobina) ou em vergalhão conforme a(s) bitola(s) e comprimento(s) especificados no Projeto Estrutural e após proceder a dobra (caso haja).

Tirar na estribadeira (em caso de aço em bobina) ou cortar de vergalhão os estribos de acordo a(s) dimensão(ões) e bitola(s) especificadas no Projeto Estrutural.

Cortar e dobrar os fios e as barras de aço adicionais para os consolos e reforços, quando especificado, seguindo a(s) orientação(ões) e dimensão(ões) definidas no Projeto Estrutural.

Após finalizado o corte e dobra do aço da peça, organizar as armaduras em forma de kit(s), devidamente identificado.

Montar a ferragem posicionando as armaduras corretamente e amarrando e/ou soldando firmemente o conjunto em todos os pontos de contato conforme o definido em projeto estrutural.

Assim que a armadura estiver pronta, deve-se proceder a verificação da armação e, após aprovada, deve-se transportar e posicionar a armadura no local designado para a espera da concretagem.

### 5. AVALIAÇÃO DO SERVIÇO

A verificação de serviço deve ser feita com **inspeção visual**, verificando os posicionamentos de cada elemento, observando-se o número, localização e bitola da ferragem longitudinal, posição e bitola dos estribos, localização e ferragem dos consolos e rasgos (quando tiver), e **com trena**, conferindo todas as medidas da peça, com uma tolerância de  $\pm 0,5$  cm em cada dimensão.